



Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

**Ata da Reunião Ordinária do dia 12 de fevereiro de 2014**

- 1 No dia 12 de fevereiro de 2014 realizou-se a reunião ordinária do CADES-PI que teve início às  
2 17h45min, em segunda convocação. Dela participaram, conforme lista de presença assinada  
3 por todos:
- 4 **Como representantes do Poder Público:** o **Presidente do CADES-PI:** Subprefeito  
5 Angelo Filardo Junior, Susana Inês Basualdo (SVMA) e Fábio Gomes Souto (CET).
- 6 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecília Lotufo, Thomas Green, Claudia  
7 Visoni, Mirian Tanaka, Diego Mengato, Cibele Martins Sampaio, Maria Fernanda Salles  
8 e Ariovaldo Guello (titulares); Joana Canedo de Barros, Thais Mauad, Madalena Buzzo  
9 e Paulo Antônio Bellizia (suplentes).
- 10 **Visitantes:** Paula F. P. Lopes, Fabiana Miwa, Marília Fanucchi Ferraz, Antônio Munhoz  
11 e Heloisa Sobral.
- 12 **Pauta da Reunião de 12 de fevereiro de 2014**
- 13 • Deliberação sobre a responsabilidade pela secretaria do CADES-PI.
  - 14 • Deliberação sobre a ata de reunião anterior (11/12/2013).
  - 15 • Situação da publicação do Regimento Interno no Diário Oficial da Cidade  
16 (Ariovaldo).
  - 17 • Relato dos coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos GT (tema  
18 permanente) e eventuais demandas não atendidas pelo Poder Público.
  - 19 • Zeladoria de praças (Madalena).
  - 20 • Situação da página da CADES-PI no sítio da Subprefeitura de Pinheiros (Ariovaldo).
  - 21 • Informes
  - 22 • Temas trazidos pela Comunidade.
- 23 **Abertura da Reunião do CADES**, pelo presidente do CADES, Angelo Salvador Filardo  
24 Jr. que fez a leitura dos itens que compõem a Ordem do Dia. Em seguida passou-se  
25 para o primeiro item da Ordem do Dia – **1. Deliberação sobre a responsabilidade**  
26 **pela secretaria do CADES-PI.** Conforme constou no rodapé da Pauta da Reunião, em  
27 razão de dificuldades da subprefeitura em ter um responsável pela secretaria do  
28 CADES-PI, decidiu-se que a Sociedade Civil assumisse essa função até dezembro de  
29 2013 (Mirian está exercendo essa função). Após isso, a responsabilidade voltaria ao  
30 Poder Público. O presidente do CADES, Angelo Filardo, informou que ainda não dispõe  
31 de pessoa que possa assumir tal função e solicitou que a Mirian continuasse  
32 secretariando por mais três reuniões (fevereiro, março e abril de 2014), o que foi  
33 aprovado por todos. **2. Deliberação sobre a ata de reunião anterior (11/12/2013).** O  
34 presidente informou que a minuta da ata havia circulado antecipadamente entre os  
35 membros do CADES-PI, sendo feita uma emenda pela conselheira Susana que foi  
36 aceita. Submetida à deliberação a ata foi aprovada. **3. Situação da publicação do**

Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



37 **Regimento Interno no Diário Oficial da Cidade (Ariovaldo).** Passou a discutir o  
38 terceiro item da pauta. O conselheiro Ariovaldo fez questionamento se o Regimento  
39 Interno fora publicado no Diário Oficial da Cidade para atender à legislação. O  
40 Presidente Angelo disse que não teria sido publicado, tendo sido assinada a publicação  
41 neste mês de fevereiro. Irá verificar a situação e informará na próxima reunião.  
42 Ariovaldo mencionou que sem a publicação o Regimento não estaria vigendo e, assim,  
43 estaríamos sob a égide o regimento anterior. **4. Relato dos coordenadores sobre o**  
44 **andamento dos trabalhos dos GT (tema permanente) e eventuais demandas não**  
45 **atendidas pelo Poder Público.** Claudia Visoni iniciou o relato do GT Arborização  
46 informando que havia sido realizada reunião desse GT hoje, com início às 15hs:30min.  
47 Informou que as reuniões dos GT Arborização seriam realizadas no mesmo dia das  
48 reuniões do CADES-PI com início às 15hs:30min e convidou a todos para participarem.  
49 Em seguida, informou que o GT está fazendo estudos de caso, iniciando pela poda  
50 irregular que teria havido no Condomínio Natingui, pois o corte teria sido regular.  
51 Informou que a Madalena conseguiu a documentação relativa ao corte das árvores,  
52 documentos esses que foram examinados na reunião. Decidiu-se pela visita ao  
53 condomínio para entender melhor o que teria ocorrido, pois o corte foi regular e as  
54 árvores teriam que ser replantadas no mesmo lugar das retiradas, o que será verificado  
55 na visita, visita essa que seria feita na companhia do atual síndico do condomínio, Sr.  
56 Odair. No processo examinado não se faz menção ao TAC (Termo de Ajuste de  
57 Conduta) que teria sido assinado pelo citado condomínio pela poda irregular das  
58 árvores (poda radical). Outro tema trazido pela Claudia foi o da ativação da Escola  
59 Estufa, passando a palavra para a Susana. Esta informou ter havido reunião para  
60 planejar o que seria feito, reunião que contou com a participação da Claudia e do Paulo  
61 Bellizia. A ideia seria permitir que a Escola Estufa pudesse produzir mudas para ser  
62 fornecidas aos grupos envolvidos em atividade de horta comunitária na região, além  
63 difundir entre as pessoas, especialmente estudantes, conteúdos e práticas de  
64 educação ambiental. Susana expos as dificuldades iniciais, e a previsão de  
65 transferência do Programa Escola Estufa para a Secretaria das Subprefeituras,  
66 processo este que aguarda publicação de decreto, que definirá responsabilidades e  
67 recursos relativos ao programa. Claudia mencionou a interação com o pessoal da Lapa  
68 com a Escola Estufa. Aproveitando a ocasião. Claudia informou sobre o curso de  
69 Permacultura que terá uma atividade hoje no Auditório Chico Mendes. Em seguida  
70 Claudia passou a relatar sobre o GT de Mobilidade dizendo que houve várias reuniões  
71 onde se discutiu muitos temas, porém o GT não teria folego para abrangê-los. Assim, o  
72 GT vai se concentrar em três temas: Largo da Batata; Vila Madalena 30km e propostas  
73 para o Sistema Local por ônibus. Em relação ao Largo da Batata, informou que há um  
74 grupo da sociedade civil que se reúne no local para praticar alguma atividade e para  
75 conversar sobre o uso do espaço. A Fernanda, participante do GT, informou que o  
76 grupo se reúne para seguir com a ideia original combinada com a Subprefeitura, qual  
77 seja, fazer experimentações para o uso daquele espaço. Também tem sido discutido o  
78 tema do mobiliário para a praça. Em relação a esse tema, o presidente Angelo disse  
79 que teria alguns informes que poderiam gerar alguns encaminhamentos para o tema.  
80 Disse que a SP Urbanismo transferiu para a Subprefeitura de Pinheiros a incumbência  
81 de organizar *workshops*. Disse que as pessoas da SP Urbanismo comparecerão aos

**Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



82 eventos programados e que, com isso, se estabeleceu um clima de cooperação.  
83 Respondendo à questão dos recursos, disse que os *workshops* deverão gerar projetos  
84 e que caberia à Subprefeitura buscar os recursos, alguns já existentes, como os  
85 relativos à Operação Faria Lima. Como é um local com certa visibilidade, poderá atrair  
86 patrocinadores, que seria outra fonte de recursos. Sobre o mobiliário disse que a SP  
87 Urbanismo planeja criar um mobiliário bacana que requer licitação para o projeto e  
88 outras coisas. Assim, há consciência de que seria algo para médio prazo. Disse que há  
89 consciência da existência de um vazio entre um mobiliário definitivo e o uso que se  
90 quer para o espaço em curto prazo. Uma das alternativas seria buscar interessados em  
91 Termo de Cooperação, sendo esclarecido para esses interessados que haverá certas  
92 limitações a essa cooperação por ser ela dependente do projeto final de médio prazo.  
93 Madalena começou a explicação sobre o projeto Vila Madalena 30km por hora dizendo  
94 que se trata de iniciativa de um grupo e que seriam feitas experimentações. Por  
95 exemplo: estreitar esquinas, aumentar calçadas com o estreitamento do leito  
96 carroçável, etc., de sorte que os motoristas entendam que naquele local há  
97 necessidade de redução da velocidade. Aproveitando o tema, a Cibele informou sobre  
98 reunião de sociedade amigos de bairro com o secretário dos transportes para entender  
99 o que seria a pretendida expansão do rodízio, que segundo se noticiava impediria os  
100 veículos de trafegarem pelas grandes avenidas. O grupo que lá se reuniu argumentou  
101 que se isso acontecesse os motoristas iriam buscar alternativas que por certo  
102 passariam a utilizar o meio dos bairros residenciais com a conseqüente deterioração  
103 desses bairros. Foram informados não havia definição sobre o tema. Em seguida,  
104 Joana Canedo se encarregou de explicar o Sistema de Transporte Local por Ônibus  
105 dizendo que antes da criação do GT já havia uma demanda com a SPtrans relativa à  
106 alteração de itinerária de determinada linha que servia moradores e trabalhadores do  
107 bairro, além de estudantes e professores da USP e de escolas da região. Informou ter  
108 havido reunião hoje com o pessoal da SPtrans onde se discutiu a criação de linhas  
109 circulares e o uso de micro-ônibus em substituição aos veículos grandes. Receberam  
110 informação de que essa troca não é aceita pelas concessionárias devido à baixa  
111 rentabilidade. Informou que este ano será feita nova licitação para concessão de  
112 exploração do sistema de transporte público e que haveria chance do tema ser  
113 discutido. Em seguida informou sobre a eleição que haverá para o Conselho Municipal  
114 de Transporte e Trânsito (CMTT). Em seguida o Tom se pronunciou sobre o GT sobre  
115 Ruídos. Respondendo a questionamento do conselheiro Ariovaldo, Tom informou que o  
116 GT havia sido formalizado anteriormente. Informou que foi trocado o nome do GT para  
117 Ruído, Saúde Pública e Conflito de Vizinhança. O presidente Angelo sugeriu que em  
118 não se encontrando essa formalização anterior, consideraríamos formalizado na  
119 reunião de hoje. Cecilia Lotufo levantou a questão da formação do GT, perguntando  
120 quem o CADES-PI está no grupo, além do coordenador Tom. Tom mencionou o nome  
121 das diversas pessoas que compõem no grupo informando suas especializações e  
122 experiências. Também informou o que tem sido feito por algumas pessoas do GT. Tom  
123 disse que a única pessoa do CADES-PI participante do GT é ele, pois não houve  
124 interesse de outras. Cecilia perguntou se um GT do CADES pode funcionar com um  
125 único participante e demais convidados. Angelo disse entender que não haveria  
126 restrição no Regimento. Tom comentou que sente falta de interesse do Poder Público

Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



127 pelo tema. Susana argumentou que precisaríamos ter conhecimento da organização do  
128 GT: quando e onde são feitas as reuniões; o que está sendo discutido e como serão  
129 encaminhadas as sugestões, etc. Com isso é possível que outras pessoas se  
130 disponham a participar. Diego perguntou em relação ao tema ruído, onde se pretende  
131 chegar. Estariam buscando onde há mais ruído na região? Ou seja, qual o objetivo a  
132 ser atingido? Tom respondeu que os objetivos são aqueles expostos na constituição do  
133 GT. Angelo disse que o Tom havia explicado sobre os objetivos e que a falta de  
134 entendimento pode se dever à constituição recente do GT e de não ter havido reunião  
135 do CADES em janeiro. Disse que seria importante ter um plano de ação traçando o  
136 objetivo de cada item. Por exemplo: seria feito levantamento para subsidiar o Plano de  
137 Bairro. Esse plano de ação deveria ser trazido ao plenário do CADES para ter o  
138 respaldo dos conselheiros, receber sugestões, etc. Disse que o respaldo político ao  
139 plano quem dá é o plenário do CADES. A subprefeitura apoia valendo para esse GT o  
140 mesmo que vale para os demais. Precisa ser dito que perfil de servidor público seria o  
141 ideal, para que finalidade se buscaria a participação desse servidor, etc. É importante  
142 considerar que não há muitos servidores à disposição. Se o for necessário que o  
143 servidor faça algo para o GT entende que será difícil. Seria possível participar de  
144 reuniões, prestar esclarecimentos, etc. Em relação ao ruído, Angelo repetiu informação  
145 já dada no ano passado da intenção declarada de descentralização do PSIU. Disse que  
146 essa intenção voltou a ser manifestada neste ano. Existe uma licitação para aquisição  
147 de aparelhos. Também se discute a distribuição dos funcionários atuais do PSIU entre  
148 as subprefeituras que assumiriam essa tarefa. Disse que são recebidas em média 250  
149 reclamações por mês sobre ruído. Tom perguntou se há alguém na Subprefeitura que  
150 possa dar apoio ao GT. Angelo disse que em termos de ruído precisaria ser  
151 intermediado com o PSIU. Talvez até o fim do ano esse tema já esteja afeto às  
152 subprefeituras. Madalena aproveitou a discussão para informar que nos dias 28, 29 e  
153 30 de abril haverá Conferência sobre Ruído na Câmara Municipal, com participação  
154 popular. **Zeladoria de praças (Madalena)**. Madalena comentou que desde dezembro  
155 não mais funciona o projeto de zeladoria das praças. Pelas informações que obteve na  
156 Subprefeitura, haveria quatro equipes para limpeza das praças da região. Pelo menos  
157 uma vez por mês cada praça é limpa por essa equipe, porém a limpeza diária que  
158 permite o uso adequado pela população não está sendo feita e precisaríamos discutir  
159 como solucionar essa questão. Angelo disse que a Subprefeitura está aberta a receber  
160 sugestões que as encaminhará a quem de direito. Angelo informou que no projeto  
161 desenvolvido com 400 moradores em situação de rua na área central da cidade tomada  
162 por usuários de drogas esta se prevendo o uso dessas pessoas em zeladoria de  
163 praças. Devemos considerar que essas pessoas são do centro e que haverá certa  
164 dificuldade de removemos e usá-los como zeladores de praça distante da região  
165 central. Madalena disse que acompanhou o processo de implementação da zeladoria  
166 de praças na Subprefeitura de Pinheiros, desde a formação do pessoal. Também  
167 acompanhou os aspectos de administração do programa se alguém desejasse. Disse  
168 ela que um dos problemas surgidos foi onde buscar essas pessoas para admiti-los  
169 como zelador. Disse que uma das formas de buscar essas pessoas seria usar os  
170 agentes comunitários de saúde, por serem eles que atendem as famílias mais carentes  
171 da nossa região. Angelo explicou o que aconteceu com o programa até então existente,



Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



172 o esforço que foi feito e que foi encerrado, perdendo-se os recursos que eram  
173 alocados. Agora não há recursos destinados a esse fim. Angelo sugeriu que o GT de  
174 Arborização poderia preparar um projeto para esse tema, incluindo as necessidades,  
175 os recursos necessários, etc. Poderia ser inclusive reivindicar o programa até então  
176 existente. Seria feito uma proposta simples, sem muita discussão em grupos. Alguém  
177 poderia reunir as ideias e distribuir os demais componentes do GT. Algo que não  
178 tomasse muito tempo. Madalena se voluntariou a fazer um documento com histórico do  
179 que foi o programa até então vigente de zeladoria de praça. Esse documento seria  
180 entregue antes da próxima reunião para receber comentários. **Situação da página da**  
181 **CADES-PI no sítio da Subprefeitura de Pinheiros (Ariovaldo).** O conselheiro  
182 Ariovaldo mencionou ter entrado na parte destinada ao CADES-PI na página da  
183 Subprefeitura de Pinheiros e disse que as informações lá constantes são precárias e  
184 equivocadas. Há atas da gestão anterior que não são as ajustadas por ele. Há atas da  
185 gestão atual que, em sua opinião, não são as da versão final dessas atas. Fernanda e  
186 Joana entrevistaram para informar terem conversado com a Vani (responsável pela  
187 página da Subprefeitura de Pinheiros) e entregaram a ela todo o material para ser  
188 colocado na página e não entendem a razão de não ter sido lá incluído. Angelo disse  
189 que vai cobrar da Vani que faça a inclusão do material na página. **Informes:** Cecilia  
190 Lotufo informou sobre reunião da devolutiva do Plano de Bairro. Fez comentários sobre  
191 suas iniciativas junto à comunidade onde reside e tem comércio. Em seguida deu  
192 notícias sobre o Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros. Em seguida o  
193 representante da CET deu detalhes sobre a eleição do Conselho Municipal de  
194 Transporte e Trânsito, já discutido anteriormente. Susana Basualdo deu notícia sobre a  
195 lei municipal de segurança alimentar e da Conferência Municipal de Segurança  
196 Alimentar que acontecerá nos dias 4 e 5 de abril próximo. Comprometeu-se a enviar  
197 mais informações por e-mail para todos os conselheiros do CADES-PI. Em seguida o  
198 presidente Angelo fez relato sobre providências relativas ao Carnaval de 2014.  
199 Informou que o licenciamento para desfile de blocos foi centralizado na Secretaria de  
200 Licenciamento. Em seguida explicou em detalhes as diversas reuniões já realizadas e  
201 programadas, os acordos já concluídos, as dificuldades que se apresentarão, etc. Em  
202 seguida Diego deu informe sobre a Praça Por do Sol, dizendo ter conversado com  
203 algumas empresas desejosas de contribuir para melhoria da praça. Angelo disse que o  
204 instrumento para isso é o Termo de Cooperação. **Temas trazidos pela Comunidade.**  
205 Sr. Antonio Munhoz trouxe problema de um bar clandestino próximo de sua residência  
206 e solicitou providências, além de ter formalizado denúncia pelos canais competentes.  
207 Nada mais havendo a tratar, o presidente Angelo deu por encerrada a reunião.  
208 São Paulo, 12 de fevereiro de 2014.

209 **Angelo Salvador Filardo Junior**  
210 Presidente

**Mirian Ito Tanaka**  
Secretária

211 Ata aprovada na reunião ordinária de 12 março de 2014.